



# OLHAR DA COMUNIDADE



**Nestlé**  
Faz Bem



Compartilhar valor com a sociedade é a forma como a Nestlé faz negócios e atua nas sociedades em que está presente. A promoção da cultura como ferramenta de transformação social está entre as ações que a empresa se orgulha em promover. Por isso, é com grande satisfação que patrocinamos o projeto **Olhar na Comunidade**, junto à Casa do Zezinho, parceira no Programa Nestlé Nutrir Crianças Saudáveis, desde 2012.

O **Olhar na Comunidade** tem como proposta provocar a reflexão sobre a sociedade em que vivemos demonstrada através da fotografia – que é aqui usada para ampliar o olhar e a bagagem cultural, trabalhando temas como meio ambiente, saúde e educação.

É com muito orgulho que a Nestlé apresenta aqui o resultado deste trabalho!



**Nestlé**  
Faz Bem

*Monica Neves*

GERENTE DE RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA  
NESTLÉ BRASIL LTDA.

## Apresentação



antes de começar este projeto soube do interesse de muitos dos participantes em aprender fotografia e da empolgação que se encontravam. A idade de 12 e 13 anos é marcada pela transição onde mudanças surgem como um turbilhão e isso transpareceu no envolvimento que eles tiveram com a linguagem fotográfica e na leitura das imagens: na sua objetividade e subjetividade e em usa-la enquanto meio crítico, contemplativo ou metafórico. As técnicas foram logo assimiladas com a rapidez dessa geração que prontamente soube usá-las para suas intenções e experimentações.

Todos começaram a pensar em possibilidades visuais para o tema da água e nutrição, tão pertinente neste momento de escassez, sobretudo para a comunidade que convive com as preocupações recorrentes de saneamento básico, seca, alagamentos e nutrição.

Eles fazem parte da Casa do Zezinho, “*onde é permitido sonhar*”. Fato que é observado nas paredes da casa pelos desenhos e escritos dos “zezinhos” onde registram seus sonhos e pelos educadores que ali trabalham, dos quais muitos já estiveram do outro lado e

puderam não só realizar seus desejos como permitir aos novatos que o façam. Lá eles se encontram para atividades educacionais e de lazer com grande preocupação com a nutrição onde também é oferecido diariamente alimentação e cursos sobre o assunto.

Aqui, só posso falar com um olhar singular cheia de orgulho por fazer parte de um projeto tão interessante que nos permite refletir e trocar conhecimento com essa comunidade.

**A água** surge como elemento fundamental que permeia o ensaio, esse pequeno recorte dos muitos olhares para sua comunidade. É vista enquanto elemento puro na proximidade do olhar e em seus reflexos. Na estufa ela banha as plantas e vegetais secos pelo calor. Passa pelo córrego no **Campo do Astro** e toda a arquitetura que ali se estrutura, por seus moradores e pelos animais que ali convivem. A água continua, escorre pela folhas secas, escorre pelos canos, pelas torneiras, pelos esgotos. Ela percorre o **Parque Santo Dias**, sua nascente, seus animais e sua vegetação e chega à feira onde o peixe imerso nos vigia e então se transmuta em cores e em alimento, pontuando a nutrição.

No **Campo do Astro** vê-se as casas numa ordem caótica formando seus becos e sobrepujando o córrego por onde escorre o esgoto e onde os lixos são jogados. Se equilibrando em frágeis estruturas e ameaçadas pela chuva. As casas vão se verticalizando na esperança de mais espaço, acomodando os novos membros das famílias e criando estruturas para salvar móveis das enchentes recorrentes. Ornamentando seus arredores estão as roupas coloridas penduradas em varais e os animais que caminham, dormem e bebem a água do córrego como que imune a sujeira.

Andando pelos becos vê-se a mãe que prepara o almoço com as crianças, a intimidade da vizinhança, o sorriso e a curiosidade em seus rostos. Andando mais um pouco vemos crianças “*pescando*” lixo, é uma brincadeira que elas fazem para ver o que acham. Ali vê-se a carência driblada pela alegria da meninada que também joga bola no campo imenso de futebol, o único campo dos arredores sem gramado por causa das inundações.

Uma boneca flutua nas águas sujas do córrego carregada de simbologia. Bola, restos de móveis, televisão... um homem que mexe no lixo à procura de algo que possa utilizar. A coleta é feita por alguns, mas outros tantos não o fazem. E por isso vê-se um rio de lixos dos mais variados tamanhos a boiar, que na primeira chuva voltarão a seus donos com a força de uma torrente. As crianças descalças correm por ali

despreocupadas com a sujeira, sobem na árvore, se penduram na ponte e por vezes se aproximam do córrego para pegar algum achado. Descarte para alguns e tesouros para outros.

Em contraponto, o **Parque Santo Dias** representa o **último fragmento de Mata Atlântica** existente no Capão Redondo e surgiu em 1992 pela reivindicação de moradores que participaram da sua construção. Lá existe um espaço de lazer, convivência e uma rica diversidade de espécies animais e vegetais.

Esses dois lugares marcaram as aparentes contradições entre o que é preservado e o que não é. Alguns dos adolescentes são frequentadores destes lugares outros nem tanto, apesar da proximidade. Imprescindível mencionar os grandes contrastes vistos durante o processo e o cuidado com o olhar para ele não ser demasiado “*estrangeiro*”, considerando que todos somos “*estrangeiros*” para realidade de outrem. Porém, a possibilidade de vislumbrar esses olhares de dentro pelos moradores da comunidade, nos traz uma percepção mais pura e mais livre e com isso podemos construir uma visão poética e coletiva de quem convive com esta realidade.

*Karina Bacci*

“O momento em que uma coisa se transforma em outra é o momento mais bonito”

Vik Muniz

O projeto **OLHAR DA COMUNIDADE** permite que por meio da fotografia e da arte os jovens participantes tenham voz e oportunidade a partir de sua maneira de observação e percepção da vida.

As professoras, em aulas teóricas e práticas, possibilitaram aos participantes ter um novo olhar sobre o mundo que os rodeia. Neste trabalho, que apreciaremos a seguir, jovens mostraram a sua visão sobre o lugar em que vivem e o seu mundo. Registraram suas vidas e costumes, pararam para pensar sobre os problemas e soluções que existem em todo o lugar e exerceram um importante papel para transformar a sua realidade.

Foram momentos de discussão com os amigos e com os professores sobre as diversas possibilidades que o olhar da arte oferece.

O resultado ficou lindo!

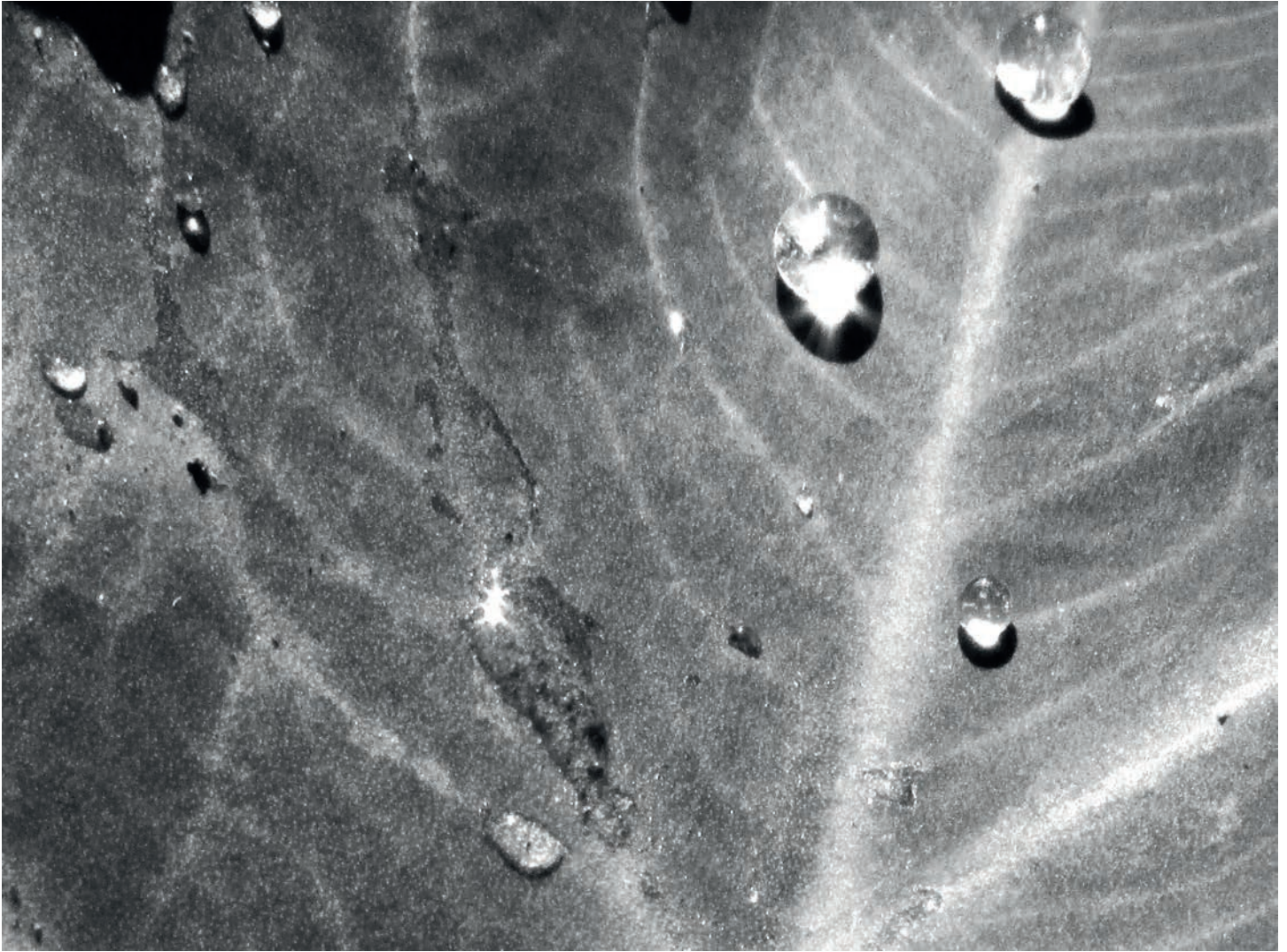
**MRS**

## Zeinhos da Sala Solar - ano 2014 - que participaram do projeto

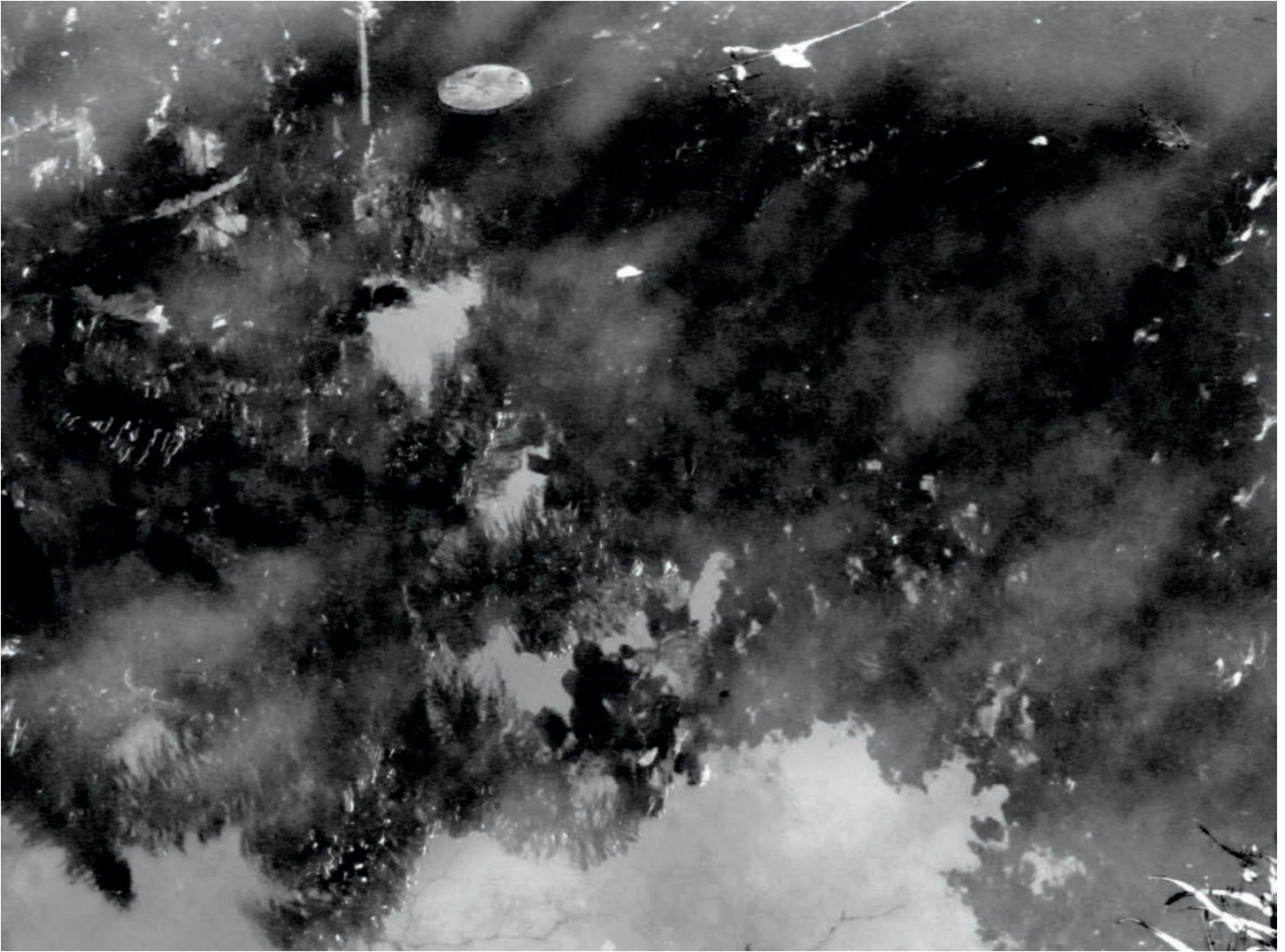
Alexandre da Silva Oliveira  
Amanda Freitas Nascimento  
Ana Beatriz da Silva Rocha  
Anderson Moreira de Lima  
Andrey de Souza Maria  
Ariane Aparecida Silveira Gomes  
Armando Bressan de Jesus Neto  
Artur Geronymo Nunes  
Beatriz Oliveira de Santana  
Beatriz Ribeiro Martins  
Brenda Bezerra da Silva Santos  
Brendon Nunes da Silva Pereira  
Brenno Costa Messias  
Bruna Santos Reis  
Bruno Max Santana Oliveira  
Cecilia Carolina dos Reis  
Claudio Augusto Silva dos Santos  
Daniel Batista dos Santos  
David Saulo Pereira Sabino  
Demilson Santos de Oliveira  
Denner Murillo Pereira de Souza  
Douglas Augustinho Barbosa  
Emerson Santana Gama  
Emilly Willians Barbosa Lima de Paula  
Erick Santos Brandão  
Francieli Bispo Costa  
Gabriel de Oliveira  
Gabriel Fernando Pereira  
Gabriele Oliveira Furtado  
Gabrielly Roberta Ferreira  
Guilherme Amaral de Jesus  
Guilherme Camacho Ramos da Silva  
Guilherme Oliveira Gonçalves  
Hanya Cristy Silva  
Hiromarcio Santos dos Santos  
Ilza Beatriz Oliveira Souza  
Ingrid de Jesus Matos  
Ingrid Martins Farias  
Iohana Yasmin Santos Silva  
Isabele Evelin Moura dos Santos  
Jamilli Silva Machado

João Victor Amâncio  
João Vitor de Almeida Coelho  
João Vitor Pereira de Freitas  
Kaioman Ferreira dos Santos  
Kathleen Oliveira Ramos  
Kemily Silva Borges  
Larissa Nunes Souza  
Livya Maria Soares de Jesus  
Luan Rogério de Lima Pereira  
Luana Ferreira dos Santos  
Lucas de Souza Barbosa  
Luis Fernando Santos Sousa  
Luiz Felipe da Silva Abreu  
Luiz Henrique Freitas da Silva  
Maria Julia Rodrigues Pereira  
Mateus Machado da Silva  
Messias Papik Rodrigues Pereira  
Moisés Lima  
Nayelle Geovanna Lima Camilo de Andrade  
Nicolas Eduardo Domingues Miranda Neto  
Nicolas Souza Marques  
Nicole Imperato Cruz  
Nicolle Alves Pinto  
Nubia Vasconcelos dos Santos  
Patrícia Barbosa do Nascimento  
Paula Aparecida do Nascimento  
Pedro Henrique Pimenta Martins  
Raiane Valeriano Costa  
Rian Andrade de Lima  
Ricardo Cabral Silva  
Roberto Joaquim dos Santos Barros  
Rodrigo de Jesus Antunes  
Rubens Lopes da Silva  
Sabrina Kelly Ramos de Souza  
Stefani Ladislau de Souza  
Taiara da Silva Gomes  
Tayná Ferreira Orestes  
Victor Xavier Falco  
Vitor Alves Machado de Santa Rosa  
Yasmim da Silva Calabresi

































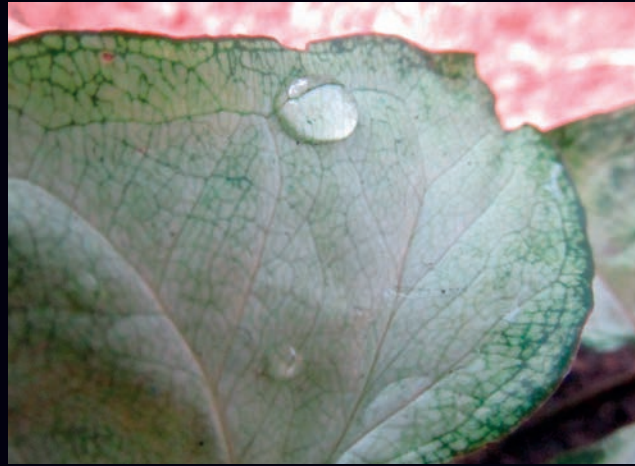


















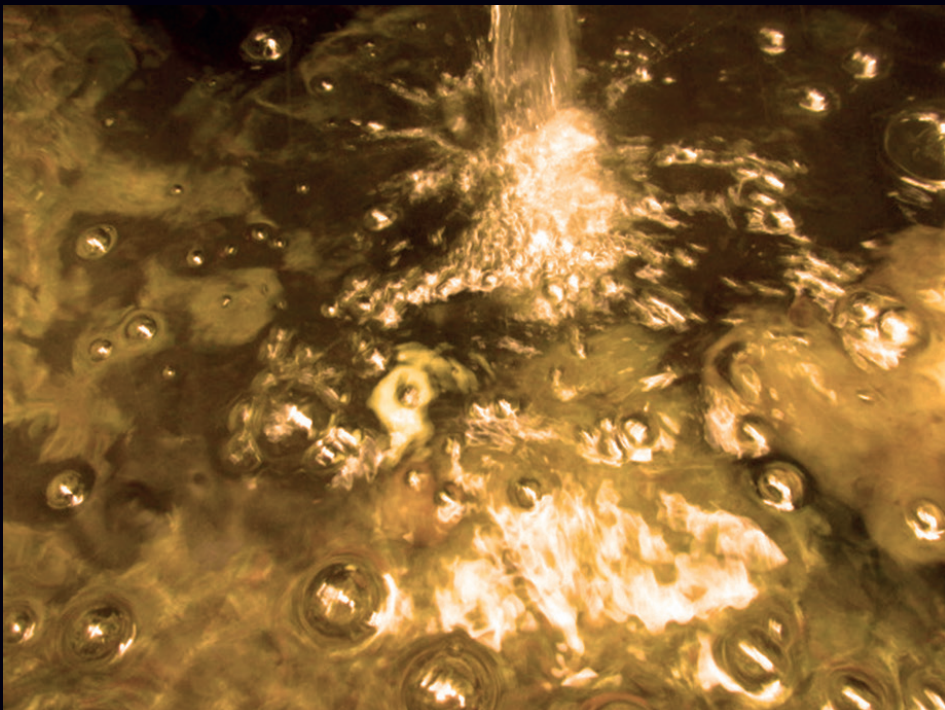














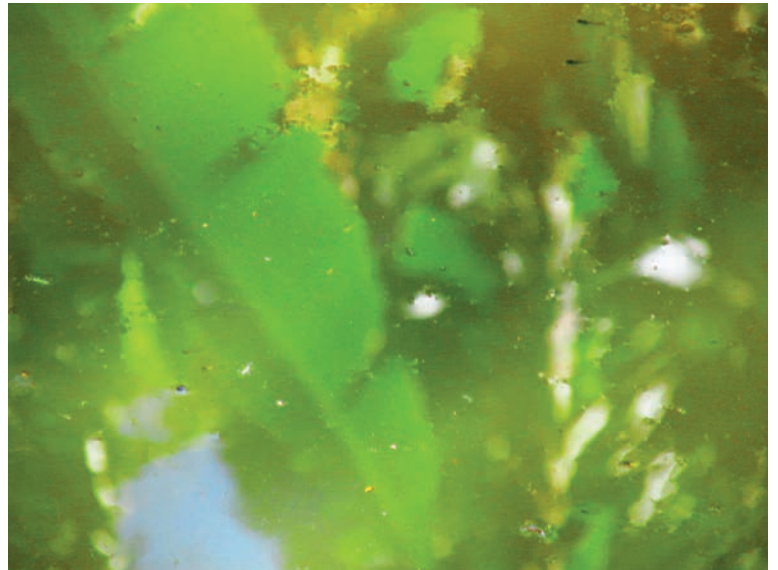




























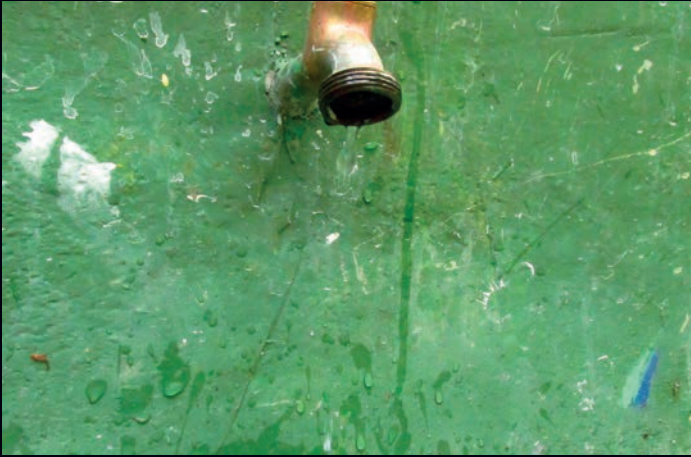


















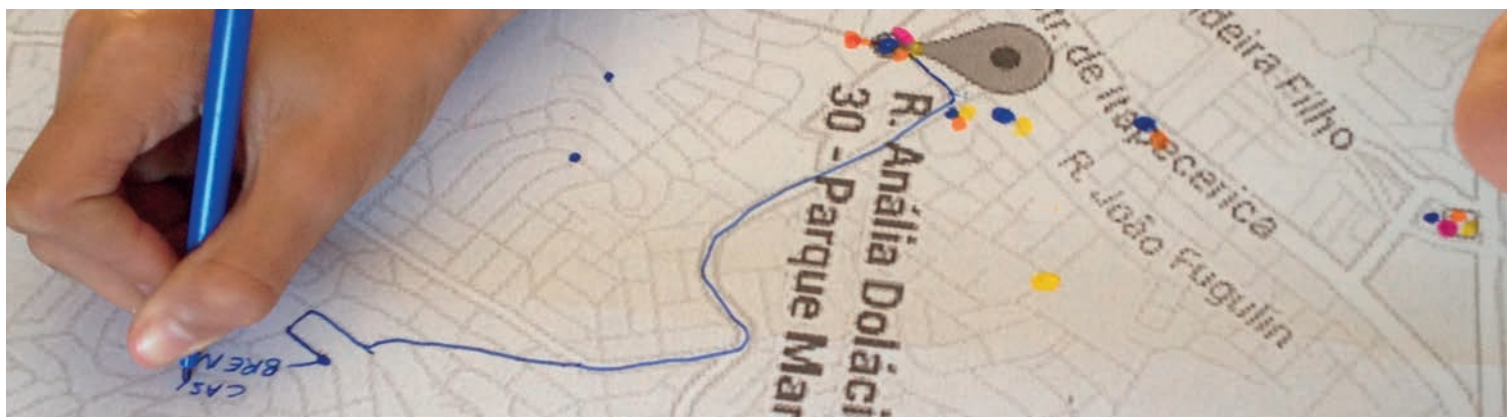












## Rios e Mapas

**E**m uma das etapas do projeto **Olhar da Comunidade**, desenvolvemos uma oficina de intervenção urbana chamada “Rios e mapas”.

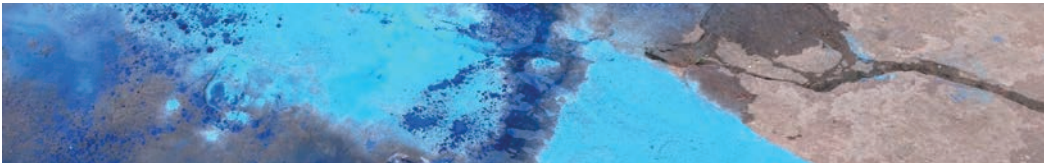
A proposta da atividade consistia em investigar e desenhar caminhos; cruzando os trajetos das crianças – de suas casas até a Casa do Zezinho – e o percurso da água, que corre sobre as ruas da cidade.

O trabalho foi iniciado no espaço interno da Casa do Zezinho, onde experimentamos os materiais e nos organizamos em grupos para pintar na rua. A ideia era criar uma dinâmica coletiva que acontecesse com a soma de todos os gestos e ideias.

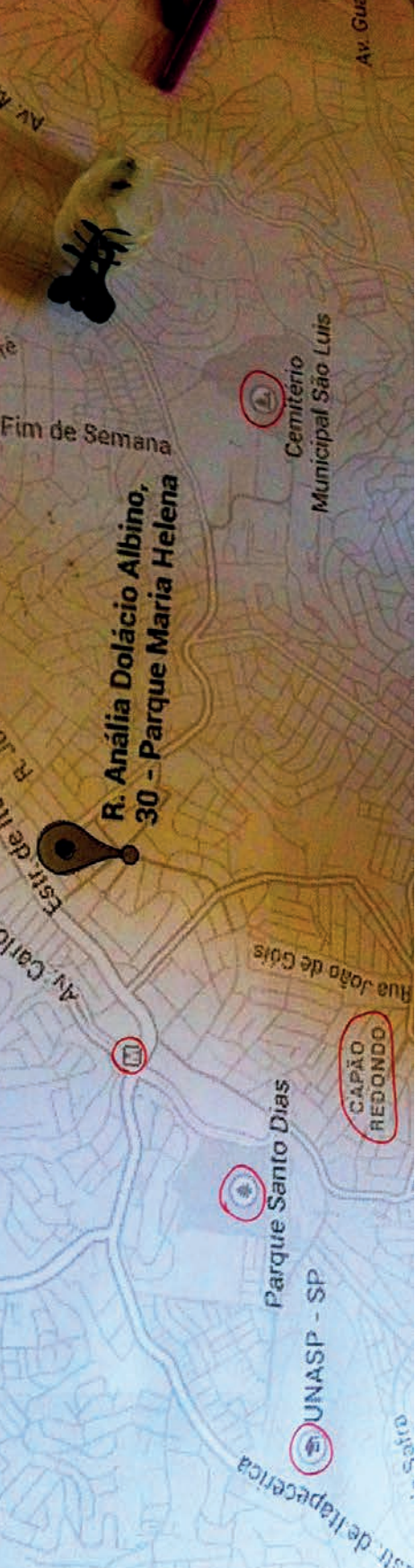
Experimentamos os espaços da cidade de uma forma diferente: desenhamos sobre mapas, demarcamos caminhos com fita crepe, criamos linhas azuis em lugares que não foram concebidos para receber uma linha de cor. A atividade foi um convite para despertar o olhar e construir novas imagens nos “mesmos” lugares que estão sempre a nossa volta.

*Flavia Mielnik*





FOTOGRAFIAS: DÉBORA BOTELHO BRANDÃO, FELIPE MEJIA, FERNANDA RAPPA



## Ficha técnica



Curadoria  
*Karina Bacci*

Direção Geral  
*MRS Participação e Empreendimentos*

Projeto pedagógico, caderno educativo e oficinas  
*Karina Bacci*  
*Flavia Mielnik*  
*Takao Consultoria*

Produção executiva  
*Débora Botelho Brandão*

Produtores  
*Diogo Assumpção e Chimeni Maia*

Mediador  
*Thiago Silva*

Assistente financeiro  
*Regina Freitas*

Criação, projeto gráfico e diagramação  
*Acqua Estúdio Gráfico*

Patrocínio  
*Nestlé Brasil*

*Agradecimento especial à Casa do Zezinho, que acolheu o projeto e à Fábrica de Cultura Capão Redondo, que abrigou a exposição.*





OLHAR DA  
COMUNIDADE



PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO



MRS



10 anos

